

A quarta edição da pesquisa **The Millennial Survey 2015**, produzida pela Deloitte e agora divulgada, traz uma discussão sobre o que os líderes de amanhã pensam sobre os negócios de hoje. De acordo com os resultados, no século 21, as empresas devem se concentrar em pessoas e propósitos, e não apenas em produtos e lucros. A conclusão claramente interessa aos fundos de pensão e seus dirigentes, permanentemente preocupados com a forma pela qual as corporações enxergam os seus recursos humanos.

O estudo da Deloitte, que contou com a participação de 7.800 jovens da geração Y, de 29 países, mostra que as empresas terão de fazer mudanças significativas para atrair e reter talentos no futuro mercado de trabalho.

Perto de 75% dos que foram ouvidos acreditam que as empresas estão focadas hoje em suas próprias atividades, muito mais do que em contribuir com a sociedade. Mais da metade (53%) aspira ser um líder ou um executivo sênior dentro da organização atual, com uma diferença clara entre a ambição da geração Y em mercados emergentes e em mercados desenvolvidos.

Ao redor de 28% acreditam que a organização em que atuam não aproveita todas as suas habilidades, sendo que grandes empresas globais têm menos apelo para a geração Y nos mercados desenvolvidos (35%) do que nos mercados emergentes (51%).

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 19.02.2015.